

INTRODUÇÃO DE SEMENTES DE CULTIVARES DE ARROZ IRRIGADO DA EMBRAPA NO SENEGAL EM 2011_ ÁFRICA. MARQUES, J. B. B.¹; FERREIRA, J. L.^{1*}; NEVES, P. C.²; FERREIRA, C. M.² (¹Embrapa, Bagé - RS, Brasil) (²Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio De Goiás - GO, Brasil) | joao.marques@embrapa.br

O incremento de produção agrícola do Brasil tem estimulado a cooperação intergovernamental com países da África. A Embrapa participa em muitas parcerias, como no “Projeto de Desenvolvimento da Rizicultura no Senegal”, que testou quatro cultivares de arroz irrigado no Senegal. Em 2011, conduziu-se um experimento na safrinha quente (“contre saison chaude”) em área de várzea com irrigação, na Estação Experimental de Fanaye Diery do ISRA (Institut Sénégalais de Recherche Agricole), localizada ao norte do Senegal, no vale do rio de mesmo nome. Foi utilizado delineamento blocos ao acaso, com quatro repetições e cinco variedades (BRS Tropical, BRS Biguá, BRS Alvorada, BRS Jaçanã e a testemunha senegalesa Sahel 134). As variedades irrigadas da Embrapa introduzidas apresentaram bons rendimentos de grãos no sistema de transplântio. As mais produtivas foram a BRS Tropical e Jaçanã (7774 e 7340 kg/ha, respectivamente). O rendimento destas duas primeiras diferiu significativamente das outras cultivares: BRS Biguá, BRS Alvorada e a testemunha senegalesa SAHEL 134 produzindo 6505, 5719 e 6349 kg/ha, respectivamente. Estes resultados estão de acordo aos obtidos no primeiro experimento, conduzido na safra (“saison d’hivernage”) de 2010, onde a BRS Tropical foi a variedade mais produtiva destacando-se das cultivares brasileiras BRS Biguá e BRS Jaçanã e da SAHEL 134, sendo que a BRS Alvorada apresentou também a menor produtividade. Os ciclos da emergência à floração variaram de 112 a 123 dias, em torno de 20 dias maiores que no Brasil provavelmente devido ao sistema de transplântio utilizado no Senegal. A população de plantas, em torno de 24 por m², certamente limitou o rendimento de grãos das cultivares brasileiras, selecionadas geneticamente para aptidão aos sistemas de semeadura em linha, onde as populações de plantas estão situadas entre 200 e 300 plantas/m². O experimento apresentou baixos coeficientes de variação (7,5%), obtendo-se uma precisão adequada para esse tipo de ensaio.

Palavras-chave: sementes, produtividade, África.